Quinta-feira, 17 de abril de 2014

APARIÇÃO DE CRISTO JESUS GLORIFICADO DURANTE A SAGRADA SEMANA, 4° DIA, NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN

Os Céus hoje se abrem para revelar seus mistérios de redenção e de paz.

E assim como Eu disse há tão pouco tempo, desejo novamente compartilhar esta mesa com vocês, esta ceia de reparação e de conversão, que ajude nesta era a liberar os pecados do mundo.

Hoje venho diante de vocês como o Sagrado Coração, para que seus olhos se abram ao Meu Grande Mistério, que estou revelando neste tempo.

Agradeço, neste dia tão especial e importante, por terem-se aberto para receber-Me nesta Ceia, para guardar o lugar que Me corresponde neste mundo, para que Eu possa difundir Meu Amor e Minha Luz para todos.

Esta sagrada mesa, que hoje estão compartilhando Comigo, servirá de ajuda e de luz para outras consciências, especialmente para aquelas que hoje não se encontram aqui Comigo, acompanhando-Me.

Em verdade, compreendem o que significa Eu estar entre vocês nesta semana?

Em verdade, vocês compreendem o que significa Eu estar no mundo?

Venho trazer uma mensagem renovadora para todos, uma alegria infinita e uma esperança para as almas.

Hoje os Céus fazem chover suas pétalas de luz para abençoar aqueles que se abriram para encontrar-Me e seguir Meu caminho de redenção e de reabilitação.

Hoje os anjos preparam este altar especial e derramam seus Raios de Luz sobre estes elementos, da mesma forma que o fazem com Adonai, louvando eternamente o Pai, pelos séculos dos séculos.

Agradeço também, neste dia, pelas canções que Me doaram; o grande mistério da canção e da voz não é conhecido por todos. É um instrumento que Deus utiliza para abrir as portas do Céu. Mas não se preocupem porque cada um de vocês tem um dom para desenvolver. A alguns dos Meus tocou-lhes desenvolver o dom da voz, e isso é uma ferramenta preciosa para o Criador.

Convido-os a unir-se ao som e à vibração da voz, para que não se unam preferencialmente a uma pessoa.

É hora de Meus apóstolos conhecerem os dons em cada consciência; assim permitirão que os frutos que guardam em seus corações possam expressar-se.

Saibam que Meu Amor tem predileção por todas as almas que estão sobre a Terra, e Eu venho, através de vocês, para resgatar as que sucumbiram no inferno e se submergiram nos abismos desta

vida material.

Por isso, Minha Presença nestes dias lhes traz a vida divina (e o corrijo porque é importante que o escutem bem), a vida espiritual que muitos devem encarnar. Assim permitirão que o Espírito Santo se aproxime, como foi com os apóstolos.

Porém não será necessário conhecerem os dons do Espírito Santo em profundidade, mas que os pratiquem através da simplicidade e da caridade. Assim, o próprio Espírito de Deus fluirá entre suas células, e encontrarão as respostas para todas as dúvidas que têm. Mas é hora de abrirem-se para esses mistérios que desconhecem nesta vida.

Eu venho revelar o importante e o bom, venho corrigir seus caminhos novamente para que sigam um único caminho através de Meu Coração.

Mas saibam que Minha voz se expande no mundo através de outras consciências ao longo dos tempos e dos séculos, porque é necessário que Minha voz seja escutada em todas as partes desta Terra.

Eu venho especialmente pelos que não estão aqui, mais do que por vocês. Vocês já tiveram grandes encontros Comigo nesta vida, por mais que não os conheçam ou não os tenham sentido. Percebam quando Eu passei na frente de vocês, deixando Minhas pegadas marcadas para que as pudessem seguir.

Hoje Meu Pai enviou-Me para recordar-lhes esse compromisso. Que este calor da tarde, tão intenso e forte, sirva como fogo de transformação para suas consciências.

Saibam que os raios deste sol que os ilumina estão cosmicamente abrindo-se para enviar um impulso importante. Deixem-se queimar; que o fogo os transforme e os transfigure. Assim, tudo se cumprirá como está previsto desde o princípio, desde o momento em que nasceram dos ventres de suas mães.

Devem cumprir a missão que Deus lhes encomendou. E, novamente, não me refiro só a vocês, mas também aos que não estão presentes aqui hoje, que deveriam estar compartilhando Comigo esta Ceia.

Mas saibam que Minha Misericórdia é profunda e desconhecida.

Quero dizer, com todas estas coisas, que Eu estou presente em todas as partes do mundo, principalmente para aqueles que vivem esta Semana de Minha Paixão.

Somente lhes peço que não se afastem de Mim depois desta semana, porque, através da perturbação e da inquietude, vão querer retirar de seus espíritos, de seus corações todos estes Dons que Eu derramei ao longo dos dias. Não se deixem amedrontar. Esse será o momento em que deverão estar firmes para vivê-lo e confirmar a Minha Consciência pastoral, que em verdade estão Comigo, apesar de tudo.

Eu venho, assim como Minha Santíssima Mãe, pedir-lhes coisas simples, que possam caminhar ao Meu lado, no silêncio e em devoção. Por isso, Meu Espírito consagrou novas madres nesta Ordem, madres que serão mediadoras de Minha Mãe Universal, que serão os braços de Maria sobre a Terra, as mãos que acolhem e que dão calor aos que sofrem, que aliviam e que curam os corações

solitários. Essas madres devem ser a manifestação de Minha Mãe Universal.

Amanhã recordarão algo importante de Minha Paixão, quando Eu entreguei a Minha Mãe Maria a vocês, ao mundo, à humanidade, a todas as almas. Ainda não compreenderam o que isto significa: que o Deus feminino do Amor quer abraçá-los e consolá-los profundamente, através desta Grande Consciência que viveu entre vocês aqui na Terra, que compreendeu a condição da humanidade, o sofrimento e a dor das almas naquele tempo.

Mas Deus, através de Minha Santíssima Mãe, obrou e realizou Seus grandes planos sobre a Terra.

Esses planos, que surgiram desde o princípio do Meu nascimento, não terminaram; deverão prosseguir cumprindo-se, e vocês devem ser esse caminho, essa ponte para que se possam realizar.

Novamente lhes digo, queridos companheiros: Minha voz anuncia-se ao mundo, mas quem recolherá Minhas palavras no coração, as fará vida e espírito encarnado, para que possam ser levadas adiante e manifestar a Vontade de Meu Pai sobre a Terra?

Por isso lhes dou, nesta Quinta-feira Santa, Meu Sagrado Coração, para que o possam sentir como um coração que palpita constantemente por amor a vocês, para que tudo possa cumprir-se como está previsto.

Recordem que cada um de vocês tem um tempo para poder realizá-lo.

Eu não lhes pedirei mais nada, apenas que façam o que Eu lhes peço, como Eu o fiz quando estive entre vocês, e como Minha Mãe o cumpriu quando esteve entre vocês. Por isso A envio no fim deste tempo, para que seja Minha Mensageira e Mediadora do Coração, para que possa guiá-los como rebanhos e congregá-los ao redor de Meu Coração, porque assim tudo estará dito.

Agora, levantarei esta mesa aos Altares de Meu Pai; a elevarei em espírito ao Trono do Criador, para que se cumpra o que hoje quero que se cumpra: que se construa o Templo em seus corações, que as bases para esta vida sejam firmes e que as colunas do amor, da unidade e da humildade possam erguer a Grande Cúspide do Criador sobre vocês. Assim reconhecerão a Vontade de Meu Pai quando Eu não estiver aqui e viverão a Vontade de Meu Pai até que Eu retorne. Assim serão verdadeiros apóstolos.

Faremos a bênção desta mesa e de todos os frutos, frutos que deverão rebrotar como sementes em suas essências.

Repetimos estas intenções porque há algo que se deve viver. Os frutos deverão rebrotar em vocês, para que nasçam novos frutos a serviço do Criador e sejam alimento vivo para aqueles que não o têm; assim ajudarão em Meu projeto redentor.

Recordando, queridos companheiros, esta Quinta-feira Santa, em que Deus feito homem e feito consciência entregou-Se por vocês, quero derramar nesta tarde Minhas Misericórdias para todos, e saibam que estou fazendo leitura de suas intenções; por isso abençoo todos estes elementos sagrados.

Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Agradeço-lhes por hoje estarem Comigo.

A pedido de Nosso Senhor Jesus, neste momento vamos fazer a representação da Última Ceia e a Comunhão entre todos.

Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção, partiu-o e o deu a Seus discípulos, dizendo: "Tomem e comam todos dele; este é Meu Corpo que será entregue por vocês."

Depois tomou uma taça, deu graças e a passou, dizendo aos apóstolos: "Bebam todos dela, este é Meu Sangue. Esta taça é a nova aliança, selada com Meu Sangue, que será derramado por vocês, para o perdão de seus pecados. Façam isto em Minha memória".